

“E o Senhor disse: Eis que o povo é um, e todos têm a mesma linguagem. Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer.” Gênesis 11:6

O princípio de tudo o que intentarmos fazer no reino de Deus deve ser a unidade. Quero lhe lembrar do episódio bíblico, quando a descendência de Noé se propôs a executar um gigantesco projeto chamado Torre de Babel. A palavra diz que o próprio Deus “desceu” para ver como estavam fazendo e ficou impressionado.

Não podemos ignorar ou menosprezar esse princípio que rege os maiores empreendimentos. O Senhor já mostrou o ponto de partida dos grandes projetos bem sucedidos: “Ter um só coração e uma só linguagem”. É daí que sonhos extraordinários começarão a se realizar.

Note que Deus disse isso, sabendo que o coração daquele povo não era correto e conhecendo as motivações carnis que os impulsionavam. Pense comigo: Se esse princípio funciona quando os planos não vêm de Deus, quanto mais quando são projetos nascidos no coração do Pai Celestial!

Temos uma missão e um enorme desafio a cumprir que Ele mesmo nos designou: dar muitos frutos e fazer o fruto permanecer; alcançar uma cidade, conquistar uma nação! Porém, o ponto de partida é o mesmo: unidade!

Estamos caminhando bem até aqui. Temos entendido que para grandes pescas é necessário estarmos com os “nós” da rede bem fortalecidos e atrelados uns aos outros. Cada nó é uma célula que o Senhor tem confiado a líderes guerreiros; servos de excelência que se comprometeram com os sonhos do Pai. Cabe aqui nossa gratidão por tantos líderes indesejáveis, que têm dado sua vida pela construção, não de uma Torre de Babel, mas da Casa de Deus. Vocês são uma inspiração!

Para firmar bem esses “nós” (que são nossas células), é necessário uma atenção especial sobre cada discípulo. Precisamos consolidar nossas células com excelência e isso requer disposição e esforço de todos, principalmente dos líderes. Não podemos negligenciar as visitas de consolidação, nem o acompanhamento individual de cada pessoa.

Deus nos pedirá contas de cada pessoa que chega até nós. Elas custaram o sangue de Jesus, foram ganhas através de muita guerra espiritual, oração e jejum. Não podemos, em hipótese alguma, deixá-las escapar da rede para o mar da perdição. Vale a pena insistir como Jesus nos ensinou, e forçá-las a entrar no Reino para que a casa do Pai fique cheia (conf. Lucas 14: 26).

“Nós” fortes, todavia, não são suficientes para uma pesca abundante. Se não estiverem firmemente unidos e bem próximos, permitirão que os peixes escapem.

Estar ligados em unidade e ter um só coração, fala de lutar por uma mesma causa, ter a mesma visão e andar numa mesma direção.

Falar a mesma linguagem é fundamental! Isso diz respeito a proclamar a mesma fé; confessar com a mesma disposição e ânimo a palavra profética que tem sido ministrada pela liderança, jamais ser porta-voz do desânimo ou da rebeldia.

A única maneira de termos nossos projetos frustrados, é permitirmos que se fale duas línguas em nosso arraial. Foi desse modo que o Senhor pôs fim ao empreendimento da Torre de Babel. Não esqueça, portanto, que na Casa de Deus a única linguagem aceita é a da submissão e da fé. O louvor e o ânimo, não podem ser mesclados com a

murmuração e a incredulidade. Não participe e nem tolere esse tipo linguagem no nosso meio (conf. Números 12:1-2; 14:1-12).

Invista em sua célula sua célula, seja você uma líder ou não, e a priorize a sua rede, envolvendo-se em cada evento de colheita, assumindo e batalhando por cumprir os alvos estabelecidos, sem contudo, deixar de lado a “célula principal”, ou seja, sua família, que segue sendo sua prioridade de investimento.

Temos experimentado grandes pescas, mas ainda não estamos satisfeitos; podemos ir muito além! Se cada célula se dispuser a levantar o pedacinho de muro que lhe cabe na restauração

dos “muros” de Viamão, Porto Alegre e outros lugares, não haverá mais brechas para o inimigo entrar e assolar as famílias das nossas cidades.

Vamos começar a aquecer os motores para a grande conquista das casas de paz, no segundo semestre.

Você líder, junto com seus discípulos, são a nossa alegria e estímulo para continuarmos avançando. Como seus pastores, sentimos que não estamos sozinhos, contamos com um maravilhoso exército de valentes.

Não estamos construindo uma torre, com o propósito de tornar célebre o nosso nome. Nosso projeto não nasce da terra, tentando atingir o céu. Antes, estamos empenhados em cooperar com Cristo na edificação da sua Igreja, na certeza de que os céus tocam a terra!!

Pra Monica Figueira - Comunidade Cristã de Ribeirão Preto - Falando ao Coração